

TAXA DE PEGAMENTO DE FRUTOS EM CRUZAMENTO INTERESPECÍFICO DE CAPSICUM

Francisco Célio Maia Chaves¹; Reinaldo Malveira Fonseca²; Mágnio Sávio Ferreira Valente³; Helena Francinete Pimenta³; Maria Teresa Gomes Lopes³

¹Embrapa Amazônia Ocidental. ²Instituto Federal do Amazonas. ¹Universidade Federal do Amazonas. *celio.chaves@embrapa.br

O uso da hibridação interespecífica tem sido útil para transferência de genes de interesse agrônomico entre diferentes espécies, sendo uma área potencial para ampliar e sustentar o agronegócio de pimenta. O objetivo deste trabalho foi realizar cruzamentos interespecíficos entre *Capsicum annuum* e *Capsicum chinense* e inferir sobre a taxa de pegamento de frutos híbridos F₁. O experimento foi realizado em casa de vegetação e o material vegetal avaliado constituiu de genitores masculinos compostos por seis subamostras de *C. chinense* Jacq. (Pimenta de cheiro, Murupi, Curabiá Amarela, Curabiá Vermelha, Roxinha e Vermelhinha) oriundas do BAG do Instituto Federal do Amazonas, e genitor feminino composto por uma amostra de *C. annuum*, cultivar comercial pimentão casca dura Ikeda. Foram realizados 100 cruzamentos para cada subamostra, todos realizados pela manhã quando observado a derriça das anteras. Após a hibridação a flor foi coberta e etiquetada com data e nome do genitor masculino. A avaliação do percentual de pegamento foi feita através da frequência relativa dos cruzamentos. A média de pegamento dos frutos alcançou 47%, variando de 38 a 53%. A subamostra Murupi apresentou flores com tamanho pequeno, frágeis e demora na abertura das anteras, alcançando apenas 38% de pegamento. Dispondo de grande quantidade de flores, as plantas de Curabiá amarela apresentaram antese e deiscência das anteras ocorrendo no mesmo dia e obtiveram 48% de pegamento. No entanto, o tamanho reduzido das flores dificultou a realização dos cruzamentos. O melhor índice de pegamento (53%) foi alcançado pela Curabiá vermelha, seguida da Pimenta Vermelhinha (51%), todavia, ambas apresentaram curto ciclo de vida, com poucas flores e suscetível ao ataque de pragas e doenças. O tamanho das flores da Pimenta de cheiro facilitou a realização dos cruzamentos e assim como a Pimenta Roxinha, apresentou resistência ao manuseio durante os cruzamentos, ambas obtiveram índice de pegamento de 47%. De modo geral, os frutos híbridos F₁ apresentaram uma quantidade de sementes inferior à dos genitores, porém, com alto grau de fertilidade e poder germinativo (>85%). Os frutos híbridos F₁ apresentaram tamanho reduzido em relação ao pimentão, variando o comprimento entre 5 a 6 cm, largura de 2 a 4 cm e peso médio próximo a 20 g. Esses resultados demonstram a viabilidade do cruzamento entre espécies de *C. annuum* e *C. chinense* Jacq.

Palavras-chave: *Capsicum annuum*, *Capsicum chinense*, hibridação

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pelo auxílio financeiro, à Embrapa e à Universidade Federal do Amazonas (UFAM).